

As Polis gregas

A Grécia Antiga que conhecemos como o berço da civilização ocidental, da democracia, do teatro ou onde viveram filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles, é muito diferente do país Grécia que conhecemos atualmente. Para os gregos antigos a relação com o território era muito diferente do nosso conceito atual, pois para eles onde havia um grego ali estaria a Grécia ou Hélade como chamavam.

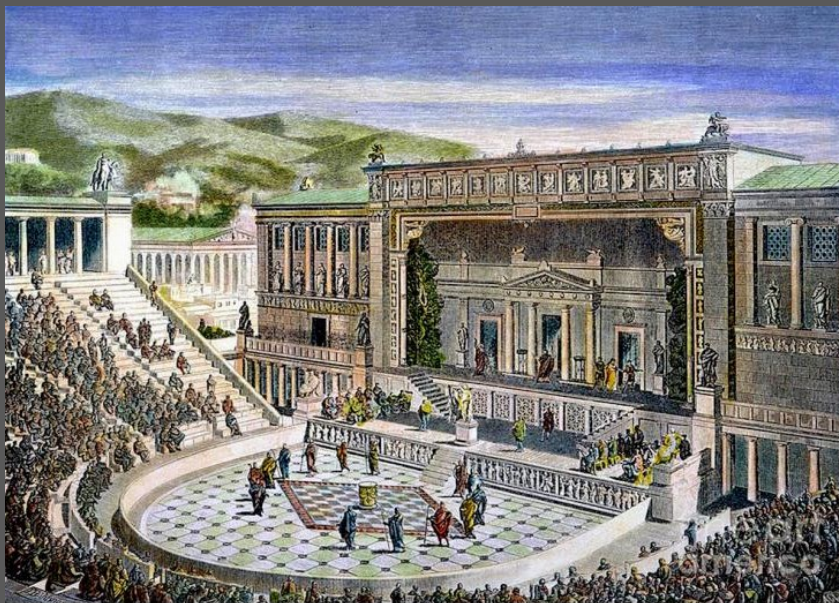
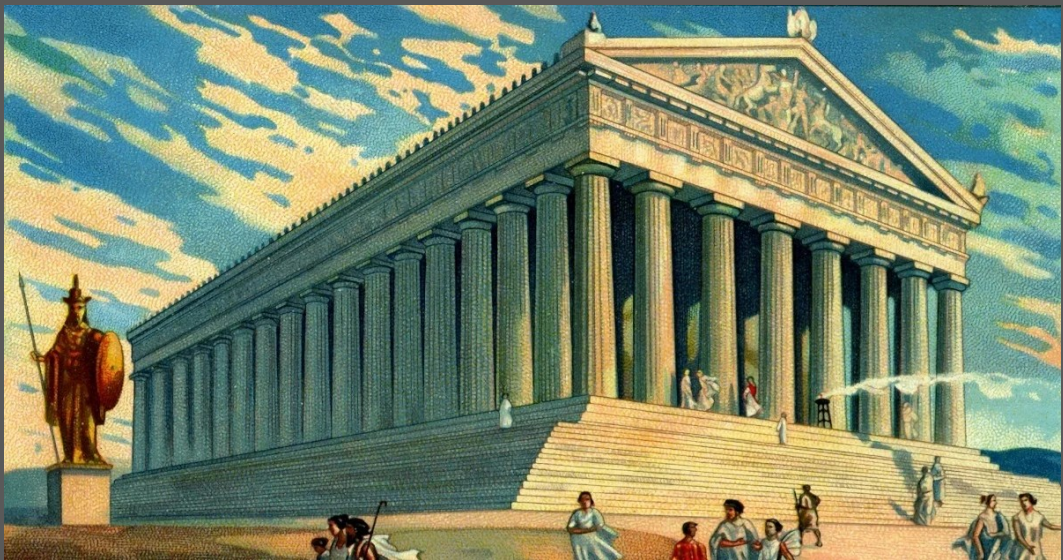
A Geografia

A Grécia Antiga pode ser dividida pelo menos em cinco partes: Grécia continental, Grécia peninsular, Grécia Insular, Grécia Asiática e Magna Grécia (estes dois últimos são territórios mais longínquos que nos possibilitam perceber a migração dos gregos).



Arquitetura Grega

Nas grandes construções gregas, os materiais mais utilizados eram as pedras, mármore, madeira e calcário. Naquele tempo, as estruturas já contavam com uma grande engenharia, simetria e o uso de cálculos e proporções matemáticas.



O teatro grego já era um verdadeiro espetáculo, tendo diversas funções e muito roteiro a ser seguido. Créditos: autoria desconhecida.

Na arquitetura grega destacam-se os templos, geralmente locais onde se realizavam diversas celebrações (acontecimentos civis, eventos esportivos, etc.) e cultos aos deuses, da qual se destaca a Acrópole e o Parthenon de Atenas, na capital grega. Para os gregos, os deuses habitavam os templos. Além dos templos gregos, praças e teatros foram erigidos.



A Mitologia Grega é um conjunto de mitos (histórias e lendas), sobre vários deuses, heróis, titãs, ninfas, e centauros. A Mitologia Grega originou-se da união das mitologias dórica e micênica. Seu desenvolvimento ocorreu por volta de 700 a. C.

Pode-se dizer que na Grécia Antiga a religião era politeísta, pois os gregos adoravam a vários deuses. Não existem escrituras sagradas (como a Bíblia para os cristãos) a respeito da Mitologia Grega. As principais fontes a esse respeito foram escritas no século VIII a.C. por Hesíodo (Teogonia), e por Homero (Ilíada e Odisséia). Na Teogonia são tratadas a origem e a história dos deuses gregos. Nas narrativas Ilíada e Odisséia são descritos os grandes acontecimentos envolvendo heróis e deuses.



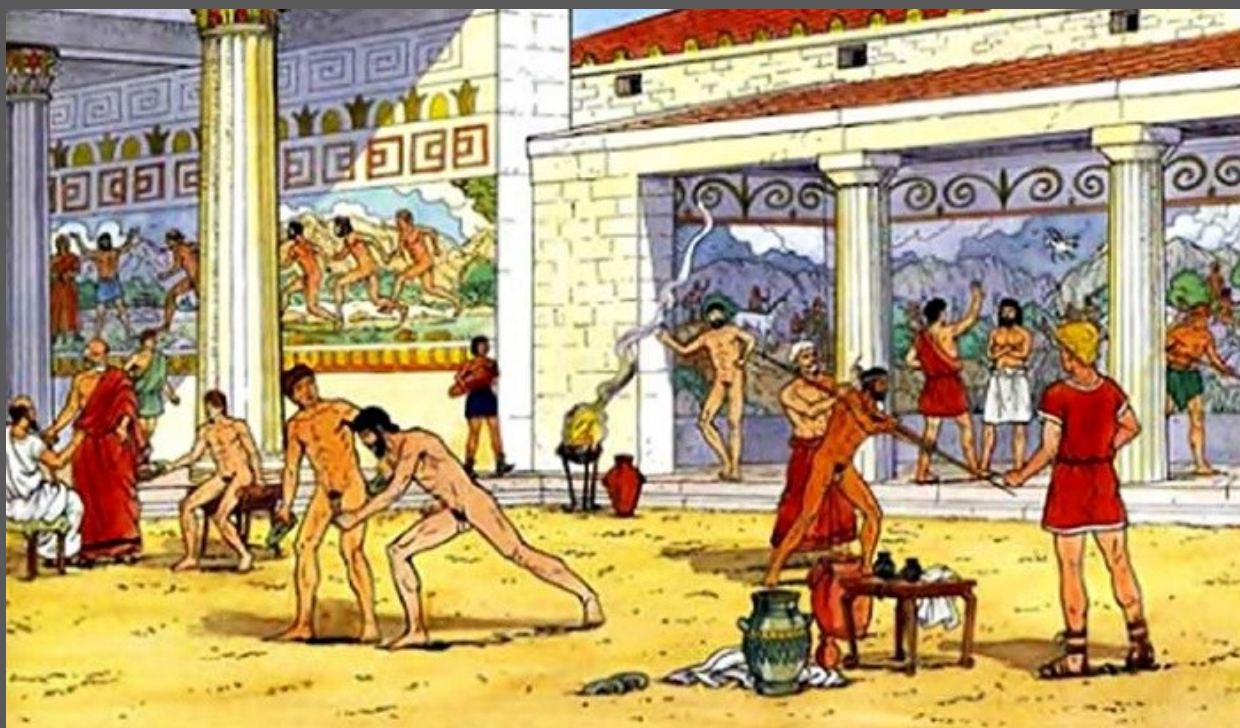
"A Guerra de Troia foi a mais famosa das guerras de toda a História. Opondo uma coalizão de gregos a troianos, a Guerra de Troia teria durado cerca de 10 anos, provavelmente no século XIII ou XII a.C. Não se sabe ao certo se a guerra realmente ocorreu ou se seria mais um dos inúmeros mitos da civilização grega. A Guerra de Troia teria se iniciado após uma viagem diplomática de Paris Alexandre e Heitor, filhos do rei de Troia, Príamo, a Esparta. Na famosa cidade grega, Paris teria conhecido Helena, mulher do rei espartano Menelau, famosa por sua beleza e por quem Paris imediatamente se apaixonou. Paris havia sido muito bem tratado por Menelau, mas em um momento de ausência do rei espartano, Paris envolveu-se com Helena e decidiu raptá-la, levando-a para Troia. A história de amor de Paris e Helena havia sido premeditada por Afrodite, deusa do amor e protetora de Paris. Ao descobrir o rapto, Menelau declarou guerra a Troia e tentou unificar as diversas tribos gregas contra os troianos. Troia localizava-se no Helesponto, na atual Turquia.

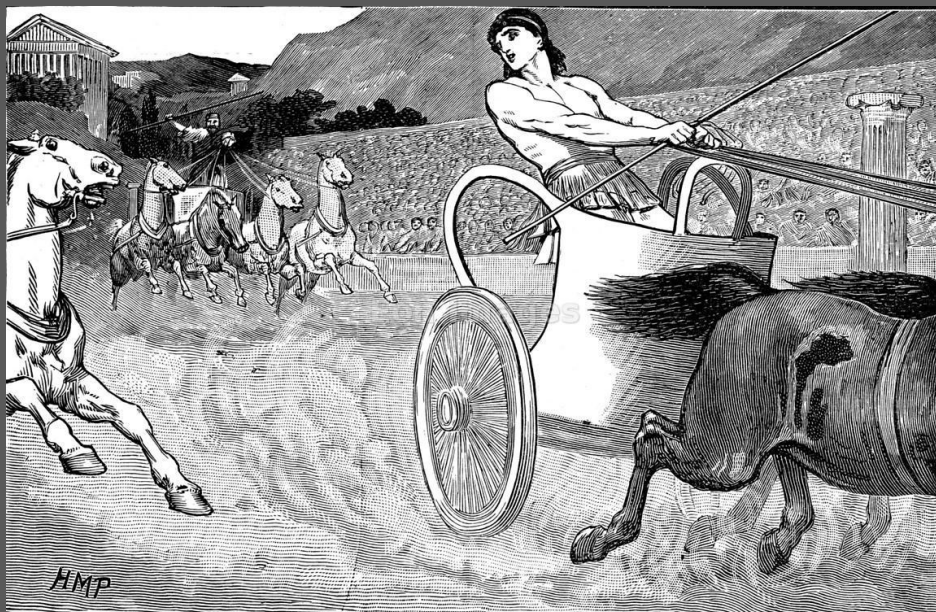
Era uma grande cidade, cercada por uma intransponível muralha. O principal líder dos aqueus (como eram conhecidos os gregos à época) era Agamenon, irmão de Menelau. Mas o principal guerreiro aqueu era Aquiles, filho da ninfa Tétis e de Peleu, conhecido pela sua força, um guerreiro quase imbatível. Entretanto, Aquiles somente participou da Guerra de Troia após ser convencido por Odisseu (Ulisses), principalmente pela fama que a participação na guerra traria aos combatentes. "Veja mais sobre "O que é Guerra de Troia?" em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-e-guerra-troia.htm>

OLIMPÍADAS ANTIGAS

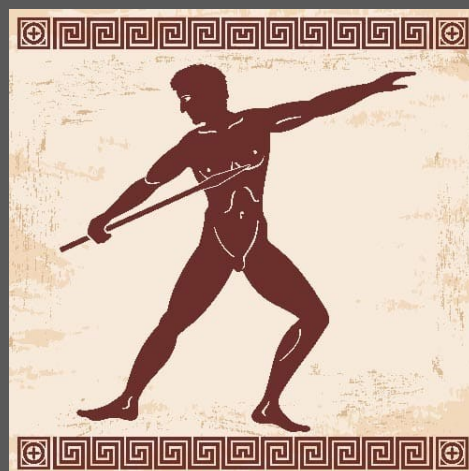


As Olimpíadas originaram-se por volta do século VIII a.C., no contexto da antiga Hélade, isto é, o conjunto das cidades-estado da Grécia Clássica. A realização dos jogos ocorria na cidade de Olímpia – por isso o nome “Olimpíadas” –, para onde os cidadãos das outras cidades peregrinavam a fim de participarem das competições. O primeiro atleta a vencer uma prova em Olímpia teria sido Corobeu, em 776 a.C. – a prova era de corrida.





Dentro da tradição mitológica, os jogos de Olímpia foram criados pelo herói Hércules, filho do deus Zeus com uma mortal. Hércules foi obrigado pela deusa Hera a realizar doze trabalhos considerados impossíveis.



O quinto desses trabalhos consistia em limpar os currais do rei Áugias, que continha milhares de animais e não era limpo há mais de 30 anos. Após conseguir realizar o feito, Hércules decidiu inaugurar um festival esportivo em Olímpia, em homenagem a seu pai, Zeus.

Essa explicação mitológica organizava o entendimento que se tinha sobre o esporte olímpico à época. Sempre que os jogos eram abertos, havia todo um rito de sacrifício de animais a Zeus e cada competição tinha em dada medida alguma relação com o culto a essa divindade.

Modalidades esportivas antigas

Entre os esportes praticados nas antigas olimpíadas, estavam as corridas, chamadas de drómos, e suas modalidades. Em algumas delas, o atleta devia correr por cerca de 190 metros vestido com a armadura e as armas de um hoplita (soldado da linha de frente dos combates). Em termos de corridas, havia também as bigas e quadrigas. As primeiras eram carros de combate tracionados por dois cavalos; as segundas, por quatro cavalos. Havia ainda o péntatlon (semelhante ao pentatlo atual), que reunia cinco esportes: 1) salto, 2) lançamento de disco, 3) lançamento de dardo, 4) corrida e 5) luta.

É interessante destacar que as modalidades de lutas também eram bastante peculiares. Havia, por exemplo, a palé, que era algo próximo da atual luta greco-romana, isto é, sem socos e pontapés. Além da palé, o pýgme, comparado ao pugilato (boxe) contemporâneo, mas mais agressivo. Destaca-se ainda o mais devastador de todos, o pancrácio, que consistia em uma espécie de “vale-tudo”, que incluía cotoveladas, joelhadas, torções, cabeçadas etc.

OLIMPÍADAS MODERNAS

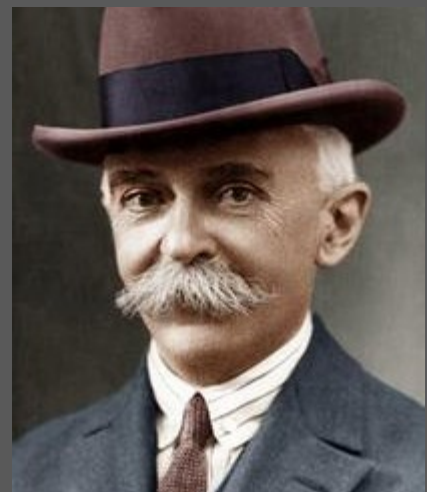
Em 1894, o historiador francês Pierre de Coubertin (conhecido como Barão de Coubertin), inspirado nas histórias sobre as Olimpíadas da Grécia Antiga, fundou o Comitê Olímpico Internacional (COI), órgão responsável por organizar os Jogos Olímpicos da Modernidade.

O COI decide quais modalidades podem participar dos jogos. Os critérios para que um esporte possa se tornar olímpico são: ser praticado por homens de 4 continentes e em pelo menos 75 países e mulheres de 3 continentes em ao menos 40 países.

1896: Primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna

Em 6 de abril de 1896 começava em Atenas, na Grécia, a primeira edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. O renascimento do espírito olímpico, interrompido no ano 392, deveu-se ao francês Barão de Coubertin.

Charles Freddye Pierre era o nome do Barão de Coubertin, pai da Olimpíada Moderna. Motivado pelo ideal da educação através do esporte, Coubertin queria propagar seu uso como um instrumento de aproximação entre os povos, em benefício da paz. A célebre frase "o importante é competir" é atribuída ao barão francês.



O que são as Olimpíadas:

Olimpíadas ou Jogos Olímpicos são competições de diferentes modalidades esportivas que são realizadas a cada quatro anos, onde participam atletas de todos os continentes do mundo.

O principal objetivo das Olimpíadas é fomentar a união entre todas as nações do planeta, assim como sugere os Anéis Olímpicos, um dos principais símbolos das Olimpíadas.

As Olimpíadas são carregadas de ritos tradicionais como o traslado da tocha, o acendimento da pira olímpica, a entrega das medalhas, as cerimônias de abertura e de encerramento, entre outros.

Atualmente, as Olimpíadas reúnem milhares de competidores de quase todos os países do planeta, sendo considerado um dos eventos esportivos mais importantes do mundo.

O Movimento Olímpico desencadeou uma série de outros eventos, como os Jogos Olímpicos de Inverno, os Jogos Paralímpicos, e os Jogos Olímpicos da Juventude, por exemplo.



"Os cinco aros interligados que compõem o estandarte possuem cores diferentes, cada uma representando um continente: azul, a Europa; amarelo, a Ásia; preto, a África; verde, a Oceania; e vermelho, as Américas.